

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

SELEÇÃO

Presidente da CBF agenda reunião com Dorival Júnior e Rodrigo Caetano para amanhã. Data Fifa de junho e Mundial de Clubes embarçam tomada de decisão

Gabinete de CRISE



Rafael Ribeiro/CBF

MARCOS PAULO LIMA

Cinco minutos para o fim da vitória da Argentina por 4 x 1 contra o Brasil no Estádio Monumental de Núñez, em Buenos Aires, pela 14ª rodada das Eliminatórias para a Copa de 2026. O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, desce da tribuna de honra sem expressões e dirige-se ao vestiário da Seleção. Recepção o técnico Dorival Júnior e os jogadores um a um, deixa o estádio com eles passando pela zona mista e esquivando-se de declarações à imprensa: "Amanhã eu falo". O cartola não se pronunciou nessa quarta, mas ensaia a possível terceira troca de técnico neste ciclo.

Ednaldo Rodrigues se reunirá amanhã com Dorival Júnior e com o diretor de seleções Rodrigo Caetano. A decisão a ser tomada pelo presidente reeleito por unanimidade pelas 27 federações e os 40 clubes das séries A e B até março de 2030 parece óbvia. Só que não. Ramon Menezes foi eliminado do Mundial Sub-20 por Israel em 2023, fracassou no Pré-Olímpico para os Jogos de Paris-2024, tomou de 6 x 0 da Argentina na estreia do Sul-Americano Sub-20 deste ano, terminou campeão e

permanece no cargo. O currículo de Dorival ostenta um título da Libertadores, três da Copa do Brasil, um vice do Brasileirão em 2016. Em tese, merecia uma blindagem semelhante à de Ramon Menezes, porém a pressão é grande de 441 dias da abertura da Copa do Mundo de 2026.

A sensação na cúpula da CBF é a mesma de Rodolfo Landim, Marcos Braz e Bruno Spindell ao término da temporada de 2022: o trabalho bateu no teto. Não apresenta evolução. Daí a pressão interna e externa pela terceira troca de comando em três anos. O ciclo começou com Ramon Menezes acumulando as seleções sub-20 e principal em amistosos, passou pelas mãos de Fernando Diniz, funcionário de carteira do Fluminense e frila da CBF ao mesmo tempo, e chegou a Dorival Júnior.

A CBF ganha tempo para debater e tomar uma posição antes do encontro. Existe o consenso de que algo precisa ser feito urgentemente, porém há uma Data Fifa no meio do caminho, em junho. Quarto colocado, o Brasil tem dois confrontos diretos contra o vice-líder Equador, na altitude de Quito, e o quinto colocado Paraguai, em casa.

Carlo Ancelotti é a obsessão de Ednaldo. Ele renovou acordo com o Real Madrid até junho de 2026. Nesta temporada, está nas quartas de final da Champions League contra o Arsenal, em segundo lugar no Campeonato Espanhol, disputa as semifinais da Copa do Rei da Espanha e tem a Copa do Mundo de Clubes pela frente no meio do ano, nos EUA. Para tirá-lo do time merengue, a CBF tem de pagar a multa rescisória ao Real e só terá o técnico na Data Fifa de setembro contra o Chile, no Brasil, e a Bolívia, em El Alto, na altitude de 4.378m.

Entre os outros estrangeiros, Jorge Jesus é obcecado por assumir a Seleção. O obstáculo é a relação desgastada com Neymar. Leila Pereira não aceitaria liberar Abel Ferreira. Muito menos o Flamengo cederia Filipe Luís.

Entre as outras opções, há o brasileiro André Jardine, mentor da medalha de ouro da Seleção nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020. Ele fez sucesso na América do México e disse não recentemente ao dono da SAF do Botafogo, John Textor. Há uma certeza: a Seleção não pode mais esperar. O sucessor de Tite demorou 396 dias para ser anunciado e pode sair com 443 dias de trabalho (16 jogos).

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	31	14	10	18
2. Equador	23	14	7	8
3. Uruguai	21	14	5	7
4. Brasil	21	14	6	4
5. Paraguai	21	14	5	2
6. Colômbia	20	14	5	4
7. Venezuela	15	14	3	-4
8. Bolívia	14	14	4	-16
9. Peru	10	14	2	-11
10. Chile	10	14	2	-12

Próximos jogos

15ª rodada

5/6

Colômbia x Peru

Venezuela x Bolívia

Paraguai x Uruguai

Chile x Argentina

Equador x Brasil

16ª rodada

10/6

Uruguai x Venezuela

Peru x Equador

Brasil x Paraguai

Bolívia x Chile

Argentina x Colômbia

Arthur Elias

O técnico da Seleção Brasileira, Arthur Elias, anunciou a lista com as 23 atletas convocadas para os amistosos contra os Estados Unidos. Os jogos contam como preparação para a Copa América, em julho. O Brasil enfrentará os EUA em dois jogos. O primeiro, em 5 de abril, no SoFi Stadium, em Los Angeles, e o segundo, no dia 8, no PayPal Park, em San José. Eleita cinco vezes melhor do mundo, a rainha Marta ficou fora da lista. Entre as brasileiras, foi chamada Gabi Portillo, recém-transferida para o Gotham.

SUB-17

Sul-Americano começa hoje com talento do DF na vitrine

RAFAEL RIBEIRO/CBF



O brasileiro Gustavo Gomes é titular da Seleção na Colômbia

MARCOS PAULO LIMA

A família do meia Gustavo Rodrigues Gomes está de malas prontas rumo a Cartagena, na Colômbia. O pai coruja Gilson Gomes lidera a caravana ao lado da mulher, Lilian, e do irmão, Aduari, de Curitiba, onde moram com o filho nascido em Brasília, joia do Athletico-PR, até a sede do Brasil no Sul-Americano Sub-17.

Titular do time do técnico Duda Patetuci, Gugu foi criado no Lago Norte. Joga na meia esquerda no sistema 4-3-3. A estreia será amanhã contra o Uruguai, às 21h, depois do duelo entre Bolívia e Venezuela. O Equador também faz parte da chave. Os três melhores de cada avançam ao hexagonal final e quatro irão ao Mundial, em novembro, no Catar.

As 10 horas de viagem à Colômbia são a recompensa de um esforço desde a infância. "Resolvemos incentivá-lo, pois quando era criança, ele se mostrava acima da média. Estava sempre jogando com categorias mais avançadas, além da idade dele", conta Gilson Rodrigues ao **Correio**.

Emocionado, Gilson Gomes acompanha passo a passo a ascensão do meia. "Esse torneio é muito importante. Classifica para o Mundial e ele está entre os titulares. Espero que siga assim e passe pela sub-20, sub-23 e alcance a principal. O Brasil é um dos favoritos a conquistar o título", analisa.

Gilson tem orgulho de explicar a posição do filho dentro das quatro linhas. "O Gugu joga no meio, ali pelo setor onde o Kaká (eleito melhor do mundo em 2007) atuava. É muito efetivo, participativo. Faz muitos gols e dá passes que resultam em gol. Está indo muito bem".

Gugu é recordista de bolas na rede na Go Cup, uma competição tradicional de base para promessas sub-13. Versátil, iniciou como centroavante e topou ser recuado para a função de meia. Ostenta no currículo título pela Seleção Sub-15 em um quadrangular disputado em 2023.

Na semana passada, Gustavo Gomes recebeu o incentivo dos ídolos da Seleção principal. Uma videoconferência conectou os jogadores concentrados no B Hotel, no Setor Hoteleiro Norte, com o elenco sub-17 na Granja Comary, em Teresópolis, região serrana do

Arquivo pessoal



Gustavo Gomes foi campeão sub-15 em 2023, no Paraguai

Rio. Conterrâneo de Gugu, o diamante precoce Endrick, de 18 anos, interagiu com as promessas da Seleção de base.

"Eu e Estêvão estávamos na Sub-17 e, num piscar de olhos, fomos para a principal, por conta do nosso trabalho e da nossa mentalidade. Venho desde a Sub-15, então é um feito grande para mim, e nunca me esqueço de onde Deus me tirou. Nunca se esqueçam das suas raízes, tenham sempre respeito um com o outro e estejam sempre com o sorriso no rosto. Que vocês possam ser campeões e um dia estar na Seleção Principal", disse o craque nascido em Taguatinga.

Estêvão também compartilhou conhecimento com os meninos da base. "Desfrutem, vocês estão na Seleção Brasileira, é uma honra, tanto para a gente aqui quanto para vocês, é algo único na carreira. Foi uma oportunidade para entrar no profissional do Palmeiras por meio de uma competição de base pela Seleção. Divirtam-se, com responsabilidade, e tudo vai dar certo".

ensinou a joia do Palmeiras.

O capitão Zé Lucas falou em nome de Gustavo Gomes e companhia. "Quero agradecer a todos vocês pelo apoio, pela torcida. Podem ter certeza que vamos trabalhar muito e lutar até o fim, para defender esse título e trazê-lo para o Brasil novamente". O Brasil coleciona 13 títulos na categoria contra quatro da Argentina, um da Colômbia e um da Bolívia.

O técnico Duda Patetuci agradeceu pela troca de experiência. "Queria agradecer a disponibilidade. A gente fica muito grato com essa interação, que é muito importante para os atletas das divisões de base. Ter esse apoio de vocês é de grande valia para nós".

» Agenda verde-amarela

O Sul-Americano Sub-17 começa hoje com partidas do Grupo A, do qual fazem parte a anfitriã Colômbia, além de Argentina, Paraguai, Chile e Peru. O Brasil enfrentará o Uruguai, amanhã, e na sequência terá pela frente a Bolívia no próximo dia 30. Em 3 de abril, duelará com a Venezuela e encerrará a participação na primeira fase diante do Equador, em 5 de abril. O torneio reúne jogadores nascidos a partir de 1º de janeiro de 2008. Se for ao Mundial no Catar, a Seleção buscará o pentacampeonato.